



SONDAGEM INDUSTRIAL



Volume de produção da indústria cresceu em março de 2018

Ao analisar os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de março de 2018, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Volume de produção* teve crescimento significativo de 9,4 pontos, se comparado ao mês anterior, demonstrando evolução positiva da produção e resultados acima da margem esperada. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas chegou aos 66%, 4 pontos percentuais acima do registrado em fevereiro de 2018. O indicador de *Evolução do número de empregados* apresentou evolução positiva de 3,3 pontos, se comparado ao mês anterior, ficando dentro do resultado esperado pelos empresários. Os *Estoques de produtos finais* das indústrias somaram 47,8 pontos, em março, estando

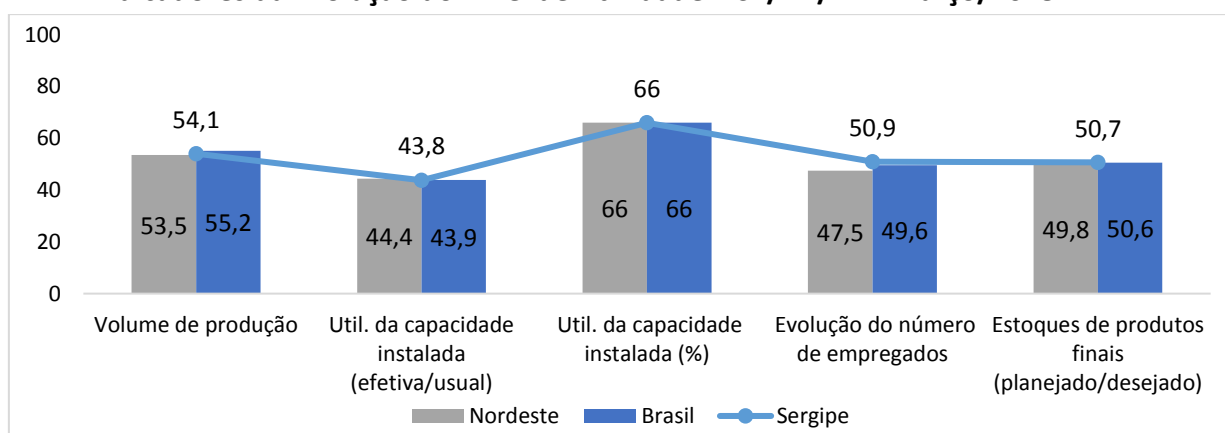
próximo do resultado planejado pelos empresários, porém abaixo da linha divisória.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados acima da média nos itens: *Evolução do Número de Empregados* (50,9 pontos) e *Estoque de Produtos finais* (50,7 pontos). Quanto ao item *Volume de Produção*, no qual o Brasil apresentou o maior indicador (55,2 pontos), Sergipe ficou com o segundo melhor resultado, apresentando 54,1 pontos, e o Nordeste apresentou o menor resultado, 53,5 pontos, porém todos ficaram acima da margem dos 50 pontos, indicando evolução positiva, neste quesito, para todos os agregados. Já no quesito *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, todos os agregados assinalaram o mesmo percentual, 66%.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Março/2018 x Fevereiro/2018 x Janeiro/2018

Indicadores	Março/2018			Fevereiro/ 2018			Janeiro/ 2018		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	54,1	51,5	54,7	44,7	42,6	45,2	49,2	48,8	49,3
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	43,8	40,6	44,5	40,2	33,8	41,7	39,2	40,0	39,0
Util. da capacidade instalada (%)	66,0	53,0	69,0	62,0	50,0	65,0	63,0	54,0	65,0
Evolução do número de empregados	50,9	48,5	51,5	47,6	44,1	48,4	49,2	48,8	49,3
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	50,7	45,0	52	48,8	38,9	51,1	43,3	39,3	44,2
Estoques de produtos finais (evolução)	47,8	47,2	48,0	46,1	43,8	46,7	48,3	40,9	50,0

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Março/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, nota-se que o indicador de *Margem de lucro operacional* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, expondo insatisfação dos empresários em relação ao lucro. Dentre os demais indicadores, o de *Situação financeira* atingiu 39,8 pontos, no primeiro trimestre de 2018, ficando 4,9 pontos abaixo do trimestre

anterior, e 8,5 pontos menor que o primeiro trimestre de 2017. O *Acesso ao crédito* está cada vez mais difícil na percepção dos empresários. Apesar do indicador ter ficado 4,8 pontos acima do registrado no mesmo período de 2017, ele ficou 2,8 pontos abaixo do registrado no trimestre imediatamente anterior, permanecendo abaixo da margem de 50 pontos, comprovando pessimismo dos empresários nesse aspecto. Sobre o

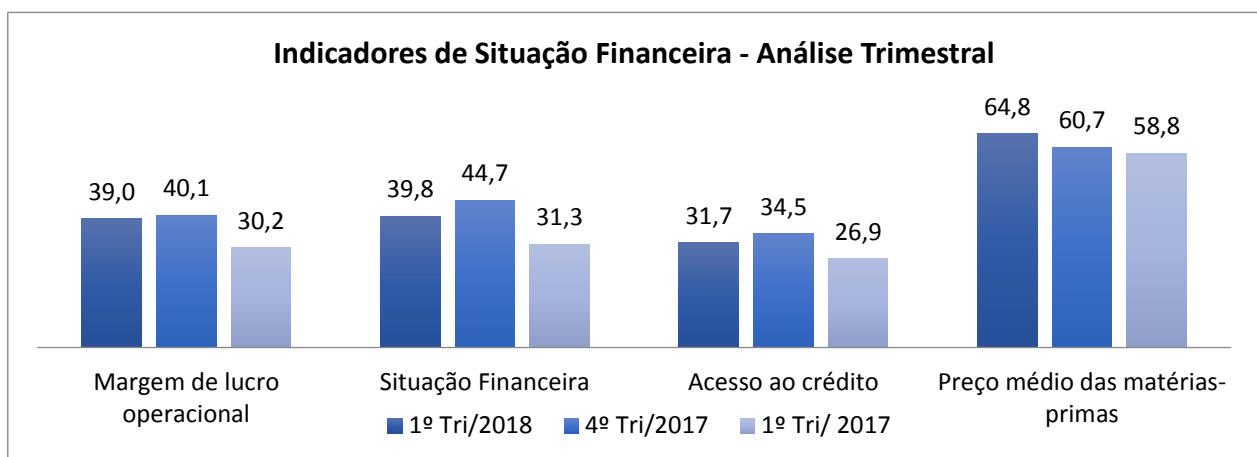
Preço médio das matérias-primas, o resultado ficou acima da margem dos 50 pontos, na comparação com o trimestre anterior, o indicador registrou alta de 4,1 pontos, já quando comparado ao

mesmo período do ano anterior, o indicador chegou a registrar aumento de 6 pontos, em termos nominais, o indicador ficou em 64,8 pontos, no primeiro trimestre de 2018.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	1º Tri/2018			4º Tri/2017			1º Tri/ 2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	39,0	42,2	38,3	40,1	35,5	41,2	30,2	33,3	29,5
Situação Financeira	39,8	39,1	40,0	44,7	40,8	45,6	31,3	35,3	30,3
Acesso ao crédito	31,7	30,0	32,1	34,5	30,6	35,4	26,9	25,0	27,4
Preço médio das matérias-primas	64,8	64,7	64,8	60,7	61,3	60,6	58,8	55,6	59,6

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, os principais obstáculos apontados pelos empresários industriais em Sergipe foram: “Elevada carga tributária” (37,25%), seguido pela

“Inadimplência dos clientes” (33,3%) e pela “Falta ou alto custo de energia” (29,41%).

Dando continuidade, outros problemas que atingem os empresários sergipanos são: “Falta ou alto custo de

capital de giro” (27,45%) e “Competição Desleal” (23,53%). Na sequência, as dificuldades com maior número de citações, foram: “Burocracia Excessiva” (19,61%), “Demanda Interna Insuficiente” (17,56%), “Falta ou alto custo de matéria-prima” (15,69%), “Financiamento de Longo Prazo” (9,8%) e “Insegurança Jurídica” (7,8%). Já 5,88% dos entrevistados citaram “Taxas de Juros Elevadas”, “Dificuldades na

Logística de Transporte” e “Demanda externa insuficiente”, enquanto 3,92% dos entrevistados assinalaram os itens “Competição com importados” e “Outros”. Os itens “Falta ou alto custo do trabalhador qualificado” e “Taxa de Câmbio” foram citados por 1,96% dos entrevistados como um dos problemas enfrentados pelos empresários industriais em Sergipe.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	1º Tri/2018			4º Tri/2017		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Elevada carga tributária	37,25%	47,06%	32,35%	53,57%	60,00%	50,00%
Inadimplência dos clientes	33,33%	29,41%	35,29%	41,07%	35,00%	44,44%
Falta ou alto custo de energia	29,41%	35,29%	26,47%	19,64%	20,00%	19,44%
Falta de capital de giro	27,45%	41,18%	20,59%	21,43%	35,00%	13,89%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	23,53%	35,29%	17,65%	16,07%	10,00%	19,44%
Burocracia excessiva	19,61%	23,53%	17,65%	16,07%	20,00%	13,89%
Demanda interna insuficiente	17,65%	29,41%	11,76%	21,43%	20,00%	22,22%
Falta ou alto custo da matéria-prima	15,69%	11,76%	17,65%	26,79%	35,00%	22,22%
Falta de financiamento de longo prazo	9,80%	5,88%	11,76%	8,93%	10,00%	8,33%
Insegurança jurídica	7,84%	11,76%	5,88%	7,14%	5,00%	8,33%
Taxas de juros elevadas	5,88%	0,00%	8,82%	14,29%	5,00%	19,44%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	5,88%	5,88%	5,88%	5,36%	5,00%	5,56%
Demanda externa insuficiente	5,88%	5,88%	5,88%	3,57%	5,00%	2,78%
Competição com importados	3,92%	5,88%	2,94%	3,57%	5,00%	2,78%
Outros	3,92%	0,00%	5,88%	1,79%	0,00%	2,78%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	1,96%	0,00%	2,94%	5,36%	5,00%	5,56%
Taxa de câmbio	1,96%	5,88%	0,00%	1,79%	0,00%	2,78%

MELHORAM AS PERSPECTIVAS DOS EMPRESÁRIOS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados do mês de março para as expectativas foram melhores em relação aos itens: *Demanda por produtos* (57,8 pontos), com evolução positiva de 2,2 pontos, se comparado ao mês anterior, e quanto ao item *Compras de matéria-prima* (53 pontos), que registrou aumento 1,5 ponto, quando comparado a fevereiro de 2018, revelando que os indicadores permanecem acima da linha divisória dos 50 pontos.

No mês em análise, o item *Número de empregados* somou 48,5 pontos, apresentando leve retração de 0,5 ponto, quando comparado ao mês de fevereiro de 2018. O item *Quantidade exportada* permaneceu com o mesmo resultado do mês imediatamente anterior, 50 pontos.

Quanto ao item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses os empresários sergipanos responderam que estão certos que irão investir.

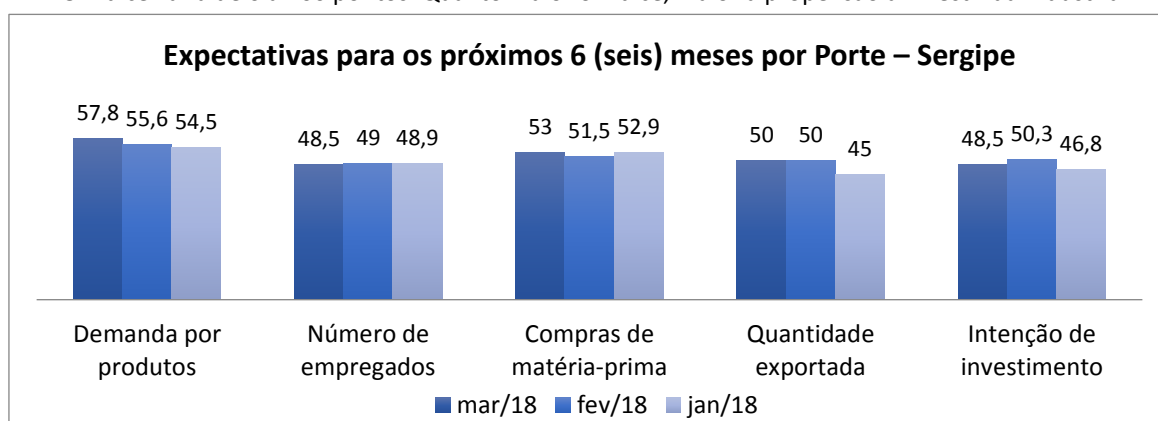
Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Março/2018			Fevereiro/2018			Janeiro/2018		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	57,8	51,7	59,2	55,6	50,0	56,9	54,5	55,0	54,4
Número de empregados	48,5	45,3	49,2	49,0	45,0	50,0	48,9	47,4	49,3
Compras de matéria-prima	53,0	51,6	53,3	51,5	46,9	52,6	52,9	55,3	52,3
Quantidade exportada	50,0	.	50,0	50,0	.	50,0	45,0	-	45,0
Intenção de investimento	48,5	32,4	52,3	50,3	44,1	51,7	46,8	36,3	49,3

Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de abril mostra redução da confiança dos empresários sergipanos

Em abril, o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI*, demonstra uma redução da confiança dos empresários sergipanos, uma vez que o índice diminuiu 4,5 pontos, passando de 60,1 para 55,6 pontos, apesar da redução, o índice permaneceu acima da linha divisória dos 50 pontos. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, abril de 2017, os empresários se mostraram mais confiantes, já que o ICEI aumentou 8,6 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, além do ICEI, as condições atuais também pioraram em abril, uma vez que o *Indicador de Condições* ficou abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador teve redução de 4,5 pontos, em relação ao mês anterior. A pior avaliação, feita pelos empresários, permanece sendo as *Condições do seu Estado*, que ficou em 42,6 pontos, no mês em análise, ficando 3,5 pontos menor que o registrado no mês imediatamente anterior.

O *Indicador de expectativas*, também apresentou queda de 4,6 pontos, somando 59,3 em abril de 2018, porém, mesmo com essa redução, o indicador mantém-se acima da linha dos 50 pontos, revelando que as perspectivas para os

próximos seis meses continuam positivas. O maior otimismo está relacionado com as *Expectativas da Empresa*, uma vez que o índice somou 61,7 pontos, mostrando os empresários confiantes em suas empresas.

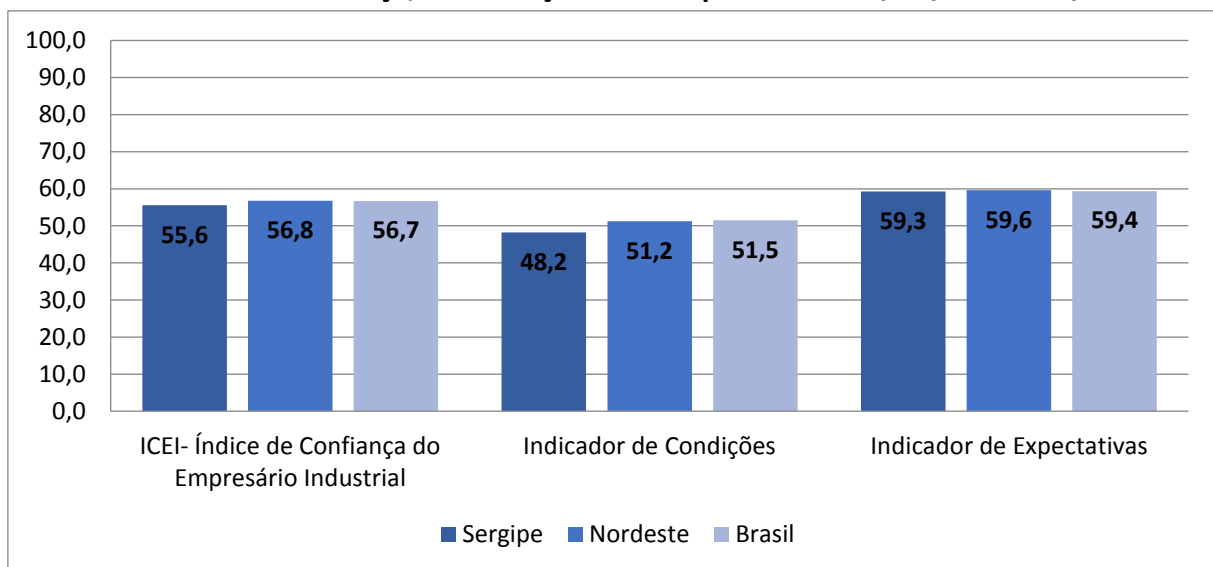
Ao confrontar os resultados alcançados em Sergipe, no mês de abril de 2018, com os resultados regional e nacional, verificou-se que Sergipe obteve resultados inferiores aos que foram registrados nos demais agregados. O Indicador de *Condições atuais* permaneceu acima da margem dos 50 pontos, tanto para o Nordeste, como para o Brasil, a exceção foi Sergipe. O item *Condições da empresa* obteve a melhor avaliação para o Brasil (51,9 pontos).

Já o *Indicador de Expectativas* permaneceu acima da margem dos 50 pontos em todos os agregados, mostrando as expectativas são boas para os próximos seis meses, apesar das reduções. O item de *Expectativas da Empresa* obteve a melhor avaliação, em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários são fortes, em suas empresas.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,
abril/2018 x março /2018**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Abril/2018			Março/2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	55,6	56,3	55,4	60,1	58,9	60,4
Indicador de Condições	48,2	51,6	47,5	52,7	52,0	52,9
Condições da Economia	47,4	52,4	46,3	51,7	53,6	51,3
Condições do seu Estado	42,6	40,5	43,1	46,1	45,2	46,3
Condições da Empresa	48,6	51,2	48,1	53,3	51,2	53,8
Indicador de Expectativas	59,3	58,7	59,4	63,9	62,3	64,2
Expectativas da Economia brasileira	54,3	53,8	54,4	58,7	58,3	58,8
Expectativas do Estado	51,9	46,3	53,1	56,5	54,8	56,9
Expectativas da Empresa	61,7	60,7	61,9	66,4	64,3	66,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – abril/2018

Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa

Perfil ICEI: 61 empresas, sendo 21 pequenas e 40 médias e grandes.
Perfil Sondagem Industrial: 51 empresas, sendo 17 pequenas e 34 médias e grandes.
Período de coleta: de 02 a 12 de abril de 2018.

Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br